



Ata da tricentésima vigésima segunda (322ª) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 17 de fevereiro de 2020, com as seguintes presenças: Vanderlei Massarioli - Gestor dos Investimentos, Renata de Souza Santos Esteves - Diretora do Departamento Administrativo-Financeiro, Amauri Arnaldo Junior - Supervisor da Unidade de Gestão de Investimentos, Clévio Vítor de Almeida, Sônia Evarista da Silva, José Ricardo Vinhas e Ivanir Barbosa da Silva Medeiros. Participou da reunião o membro suplente Willian Otávio Pereira. A reunião teve início na sala de reuniões do IPMJ às 9h com a elaboração do relatório gerencial do mês janeiro de 2020: 1) Movimentações financeiras: a) Santander FIC FI Institucional Referenciado DI, aplicações no dia 08/01 no valor de R\$ 12.000,00, no dia 20/01 no valor de R\$ 1.048.000,00, no dia 29/01 no valor de R\$ 126.500,00 e no dia 30/01 no valor de R\$ 7.772.000,00; resgates durante o mês totalizando R\$ 10.496.167,25 para pagamento de despesas previdenciárias e aplicação; b) Santander FIC FI Institucional Referenciado DI Taxa de Administração, aplicação no dia 31/01 no valor de R\$ 4.683.667,25, e resgates durante o mês totalizando R\$ 2.118.246,95 para pagamento de despesas administrativas e aplicação; c) BB Previdenciário RF IMA-B FI, aplicação no dia 08/01 no valor de R\$ 383.100,00 oriundo de COMPREV; d) FIDC Multisetorial Master III, amortização no dia 06/01 no valor de R\$ 11.600,94; e) Itaú Alocação Dinâmica RF FIC FI Taxa de Administração aplicação no dia 31/01 no valor de R\$ 1.922.246,95 oriundo de saldo remanescente da taxa de administração de 2019; f) Icatu Vanguarda Dividendos FIA, resgate no dia 28/01 no valor de R\$ 6.000.000,00 para ajuste de desenquadramento no art. 8º II, "a", da Resolução 3922/2010; g) Western Asset US Index 500 FIM aplicação no dia 30/01 no valor de R\$ 6.000.000,00. 2) Cenário econômico: o mês de janeiro foi marcado por uma alta volatilidade, com diversos eventos levando a mudanças constantes nas precificações de ativos no mercado, como: tensões no Oriente Médio após o assassinato de um general iraniano pelos EUA; a assinatura da primeira fase do acordo comercial entre China e EUA, suavizando a guerra comercial entre os dois países; e o surgimento de um novo tipo de corona vírus na China. Os dados econômicos mundiais mostraram divergências, os dados físicos ainda refletem a guerra comercial e seu efeito sobre a manufatura mundial, enquanto os dados de confiança melhoraram com a perspectiva de trégua entre China e EUA. Na China, os dados econômicos se estabilizaram, com o PIB do 4º trimestre crescendo como esperado 6,0% a.a, entretanto, o surto de coronavírus na província de Wuhan foi a notícia mais importante para os preços dos ativos, uma vez que há grande receio que ele seja igual ou pior que o surto de SARS em 2003 e leve a uma desaceleração econômica. O efeito sobre a economia ainda é incerto, porém a maior parte do mercado aposta em menor crescimento, o que fez com que houvesse queda nas bolsas e nos juros e valorização do dólar americano diante das outras moedas. O banco central chinês atuou no mercado para prover liquidez, porém as entidades dos EUA e da Zona do Euro não mostraram nenhuma novidade nas suas reuniões, mantendo a taxa de juros estável. No Brasil, os dados sobre atividade, relativos a novembro, vieram abaixo do esperado, além disso, o recuo nos preços das commodities, inclusive aquelas responsáveis pelo grande aumento no IPCA e IGP-M de novembro e dezembro, fizeram com que as expectativas de inflação para 2020 recuassem ainda mais abaixo do centro da meta. Os outros ativos brasileiros reagiram a eventos no exterior, com a bolsa inicialmente subindo devido ao acordo entre China e EUA, mas caindo no final do mês devido ao medo do coronavírus e suas consequências para a economia mundial. O real também se desvalorizou diante do dólar, com a maior aversão ao risco mundial e a perspectiva de diminuição do diferencial de juros entre Brasil e outros países. Os índices de mercado fecharam o mês: CDI 0,38%; IRF-M 0,88%; IMA-B5 0,56%; IMA-B 0,26%; e IBOV -1,63%. 3) Análise da



Carteira de Investimento: a) todos os fundos encontram-se enquadrados à Resolução CNM nº 3.922/10; b) todos os fundos encontram-se enquadrados nos limites da política anual de investimentos para 2020; b) o desempenho da carteira no mês foi positivo 0,12%, perfazendo um rendimento de R\$ 829.286,00, somando um patrimônio de R\$ 615.825,071,01, alcançando 18,23% da meta de 0,67% no mês. Ivanir questionou sobre a reavaliação negativa do fundo de investimento Pátria Special Opportunities I FIC FIP, que já representa valores negativos na carteira do instituto, sendo esclarecido que ainda não foi possível a realização da operação de desinvestimento por parte do gestor, devido ao período de recessão e conseqüente queda no consumo, o que gerou um resultado negativo aos ativos do fundo. Vanderlei, com apoio do estagiário Cássio, demonstrou aos membros do comitê, estudos realizados com portfólios de possibilidades de alocações positivas a carteira, priorizando a diversificação, com redução na pulverização dos ativos elegíveis ao RPPS. Ficou demonstrado, que diante do cenário de fechamento de juros, tanto no Brasil, como no mundo, ainda há espaço para retornos nas pontas mais longas das NTN-Bs, dada perspectiva de melhora na atividade e baixa pressão inflacionária, posicionando maior risco com melhores retornos (estudo anexo). Depois das análises, o consenso dos membros foi sugerir as movimentações: 1) Resgate parcial no fundo de investimento FI Caixa Brasil IMA-B TP RF LP, CNPJ 10.740.658/0001-93, no valor de R\$ 30.000.000,00 para aplicação no fundo de investimento FI Caixa Brasil IMA-B5+ TP RF LP, CNPJ 10.577.503/0001-88, devidamente credenciado; 2) Resgate parcial do fundo de investimento BB Previdenciário RF IMA-B5 LP FIC FI, CNPJ 03.543.447/0001-03, no valor de R\$ 50.000.000,00 para aplicação no fundo de investimento BB Previdenciário RF IMA-B5+ TP FI, CNPJ 13.327.340/0001-73, devidamente credenciado; 3) Continuidade de aplicação no fundo de investimento BB Previdenciário RF IMA-B FI do valor oriundo de repasse de Compensação Previdenciária (COMPREV), devido política de investimento do fundo, com percentual permitido em ativos de crédito privado. Diante de bons resultados foi solicitado pelos membros credenciamento dos fundos de investimentos Bradesco H Nilo FI RF e Caixa Performance IMA-B FIC RF LP. Clévio destacou a dificuldade da meta de INPC + 6% nesse ano, pontuando sobre conhecimentos em produtos estruturados como alternativas na diversificação da carteira, solicitando capacitação técnica para as devidas avaliações dos produtos oferecidos a RPPS. Clévio, também pautou, sobre a revisão na política de investimento, a qual, segundo Vanderlei deverá começar em março/2020. Amauri comunicou aos membros, que está sendo elaborado relatório específico sobre investimentos para atendimento aos requisitos do Pró-Gestão, contendo análises de retornos, volatilidade e riscos da carteira. Vanderlei destacou a participação de todos os membros no 2º Congresso Brasileiro de Investimentos dos RPPS, organizado pela ABIPEM, nos dias 11 a 13 de março, em Florianópolis/SP. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h e foi por mim, Fabíola de Melo Silva Carneiro, Assessora da Presidência, lavrada a presente ata que será assinada pelos membros do Comitê presentes.*****

Vanderlei Massarioli

Renata de Souza Santos Esteves

Amauri Arnaldo Junior



Clévio Vítor de Almeida

Sônia Evarista da Silva

José Ricardo Vinhas

Ivanir Barbosa da Silva Medeiros

Eu, Juarez Braga de Oliveira Junior, Presidente do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, declaro estar ciente da Ata da 322ª reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí.

Jacareí, 18 de fevereiro de 2020

Juarez Braga de Oliveira Junior